

CYNTHIA ADRIANE DE ALMEIDA

**ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ
DOS PINHAIS: FORMAS DE (DES) APROPRIAÇÃO**



CURITIBA

2008

CYNTHIA ADRIANE DE ALMEIDA

**ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ
DOS PINHAIS: FORMAS DE (DES) APROPRIAÇÃO**

**Monografia apresentada como
requisito parcial para conclusão do
Curso de Licenciatura em Educação
Física, do Departamento de Educação
Física, Setor de Ciências Biológicas, da
Universidade Federal do Paraná.**

ORIENTADORA: PROF^a Dr^a SIMONE RECHIA

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço àquele que sempre esteve comigo e se fez presentes em todos os momentos da minha graduação É para ti, Jesus. Tudo o que eu conquistei é para Tua glória e é para o Teu louvor.

À minha mãe, Terezinha, pelo apoio, por sempre estar ao meu lado e pela mulher maravilhosa que a senhora é. Você é um exemplo pra mim e eu te amarei pra sempre! Obrigada por tudo!

Ao meu eterno pai Geraldo, por ter sido o melhor pai do mundo, pelo amor, pela inteligência e força de vontade. Queria muito que estivesse aqui! Quanta falta o senhor me faz!

Aos meus tios: Maria, Antonio, Giba, Santina, Dileno e Eliza. Agradeço pela força e por torcerem pelo meu sucesso. Vocês são um presente de Deus na minha vida.

Aos meus pastores: Márcio e Naine, pelas orações, por serem benção e um referencial para mim.

À minha orientadora Prof^a. Dr^a. Simone Rechia que eu aprendi a admirar cada vez mais, por acreditar em mim e me ensinar tantas coisas. Obrigada por tudo!

Agradeço também alguns professores que, com certeza, fizeram diferença na minha formação. São eles: Prof^a. Dr^a. Neiva Leite (pela sua competência), Prof^a, Dr^a. Maria Regina da Costa (por me incentivar a seguir a carreira docente), Prof^a. Dr^a. Marynelma Camargo Garanhani (pela confiança e por me fazer amar as crianças), Prof. Dr. Wagner de Campos (pela sua tranqüilidade), Prof. Ms. Ricardo Marinelli Martins (pela sua ousadia) e Prof. Ms. Paulo Bento (pela sua dedicação).

Aos meus verdadeiros amigos: Andrey, Rômulo, Lilian, Fernanda e Sofia por todos esses anos de amizade.

Aos meus amigos de faculdade, companheiros de caminhada: Luis (Obrigada pelas longas conversas e pelas partidas da Copa DEF), Gabriel (por ser meu primeiro amigo da faculdade), Gabi (por ver todas as minhas apresentações), Bruno, Felipe e Diogo (“ex-amigos”, pelo abraço sincero de vocês durante todos esses anos), Andrei “Jade” (pela sua perseverança), Leila (pelo seu companheirismo) e Gislaine (por cada coisa que passamos naquele DEF). Vocês são muito importantes para mim!

“Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor, mas lutamos para que o melhor fosse feito. Não somos o que deveríamos ser, mas somos o que iremos ser e graças a DEUS não somos o que éramos”.
(Martin Luther King)

SUMÁRIO

RESUMO.....	vi
1.0 INTRODUÇÃO	1
2.0 REVISÃO DE LITERATURA	5
2.1 REALIDADE DOS ESPAÇOS EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	12
2.1.1 Centros Culturais	12
2.1.2 Parques e Praças	14
2.1.3 Centros Esportivos	16
3.0 METODOLOGIA.....	18
3.1 Acessibilidade: muito além de 2 rodas	19
3.2 Organização dos espaços: da formação profissional a experiência	24
3.3 Manutenção/Iluminação/Segurança: contradições entre espaços	28
3.4 Uso e apropriação dos espaços: o que há de errado?	33
3.5 Área Verde: a preservação está presente na cidade?.....	39
4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS.....	46
ANEXOS	49

RESUMO

Compreendemos o fenômeno chamado Lazer a partir da idéia que ele se materializa por meio de um tempo e espaço de vivências lúdicas organizadas por uma determinada cultura. Desta forma, as experiências de Lazer podem influenciar e sofrer influência de determinados espaços e equipamentos, pois dependem e são sensivelmente demarcadas pelos ambientes onde acontecem. De acordo com essa afirmação, surge a seguinte problemática. Como esses espaços e equipamentos estão sendo apropriados pela população do município de São José dos Pinhais? Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo. Para tanto, foram mapeados na cidade de São José dos Pinhais os seguintes espaços de Esporte e Lazer: Parques, Praças, Centros Culturais e Centros Esportivos. Agregado a esse procedimento utilizamos um Protocolo de observação, diário de campo e entrevista semi-estruturada com os Secretários do Esporte e Lazer, Urbanismo e Cultura. Após co-relacionar esses instrumentos de pesquisa localizamos algumas categorias de análise, entre elas: Acessibilidade, Organização dos espaços, Iluminação/Manutenção/Segurança, Uso e apropriação dos espaços e Área Verde. Concluimos que alguns espaços e equipamentos de Esporte e Lazer nessa cidade encontram-se com pouca diversidade de formas e usos. Demonstrando uma visão restrita dos gestores sobre a potencialidade dos espaços de Esporte e Lazer da cidade.

Palavras chaves: Espaços Públicos, Lazer, Políticas Públicas.

1.0 INTRODUÇÃO

Descrevemos o fenômeno chamado Lazer a partir da idéia que ele se materializa por meio de um tempo e espaço de vivências lúdicas organizadas por uma determinada cultura. Essas vivências estão ligadas tanto com o tempo de não trabalho como com atividades que compreendem um planejamento pessoal de cada indivíduo. Esse planejamento pode ser organizado de acordo com a capacidade de consumo dos indivíduos, ou seja, a forma como é usufruído no “tempo livre” para desenvolver suas vivências no âmbito do Lazer.

Este tempo livre pode ser visto não somente para o Lazer e sim para as necessidades imediatas onde, para muitos, pode ser obtida através do trabalho e o tempo no qual cada indivíduo se dedica a ele. E quando se fala em tempo de trabalho este Lazer surge das tensões com o capital a partir da luta dos trabalhadores pelo aumento do tempo livre e a conseqüente redução da jornada de trabalho com a finalidade de se ter um tempo para o desenvolvimento pessoal e social, já que através do trabalho assalariado não é possível tal desenvolvimento.

Rodrigues (2000) ressalta estudos mostrando que, no Brasil, o Lazer visto como fenômeno moderno foi marcado, inicialmente, pela urbanização ocorrida nos anos 30 e sedimentado com o capitalismo dos anos 70, momento em que a palavra Lazer incorpora o nosso vocabulário comum.

Toda e qualquer experiência de Lazer se desenvolve no interior de espaços e equipamentos, de modo em que as atividades de Lazer dependem e são sensivelmente demarcadas pelos ambientes onde acontecem. Estes espaços remetem a um problema para o setor público que, ao planejar uma política de lazer, deve considerar os equipamentos já existentes, a disputa pela apropriação do território ocupado e as condições do espaço social a ser destinado e usufruído pela população.

Isso nos remete o conceito de espaço e lugar onde Rechia e França (2006) destacam que eles são componentes básicos do mundo vivo. Assim como espaço

indiferenciado transforma-se em lugar à medida que conhecemos melhor e o dotamos de valor.¹

Entretanto estes espaços são encontrados com a “predominância de muitos valores que impedem o incremento e ampliação das oportunidades de experiências amplas no âmbito do Lazer, o que tem dificultado a disseminação e a potencialização da cultura e do lazer nos grandes centros urbanos”. (MEZZADRI, RECHIA E STAREPRAVO, 2008, p. 74). Ou seja, a limitação de experiências no âmbito do Lazer nesses espaços nos permite refletir a partir desses ambientes públicos quando houver um planejamento dos espaços com o intuito de oportunizar diferentes práticas corporais e culturais e também trás em questão o uso desses ambientes e como se dá a sua apropriação ou desapropriação, fazendo com que esses lugares/espaços tornam-se significativos para a população em seu momento de Lazer. Assim como afirma Rechia (2003) que os “espaços públicos se originam da necessidade de contato, comunicação, organização e troca entre as pessoas e que a partir deles se estabelece o estreito vínculo entre participação ativa e vida na cidade. É o próprio pulsar da vida urbana”. E que através de experiências no âmbito do Lazer e do Esporte pode-se conquistar um novo tipo de relação entre espaço-tempo e cidade-cidadão, como resposta a esse processo, o qual pode produzir um novo modo de viver, ver e perceber a cidade (RECHIA e FRANÇA, 2006, p.68).

Portanto em relação aos espaços e equipamentos com o Lazer, tal como o conhecemos hoje, é uma problemática tipicamente urbana, característica das grandes cidades, porém ultrapassa suas “fronteiras”, uma vez que os grandes centros urbanos a levam, com as mesmas características, através da mídia, para outras regiões do país, nem tão grandes, nem tão urbanizadas. Esse problema é ligado à política Urbana. (MARCELLINO, BARBOSA, MARIANO, SILVA E FERNANDES, 2007, p.15).

Essa questão nos faz pensar a possibilidade de compreensão dos gestores e professores de Educação Física sobre as Políticas Públicas de uma cidade que contempla os problemas que ocorrem nos espaços de Esporte e Lazer. Como o

¹ Este conceito de espaço e lugar é explicado por Tuan, 1983, p. 3: “Espaço como um símbolo comum de liberdade no mundo ocidental. O espaço permanece aberto, sugere futuro e convida a ação. O espaço fechado e humanizado é lugar. Os seres humanos necessitam de espaço e lugar, pois as suas vidas são um movimento dialético entre refúgio e aventura, dependência e liberdade. O lugar representa a segurança, enquanto o espaço representa a liberdade.

Lazer se encontra na Constituição como um direito social para os/as brasileiros/as, esse direito é desigual porque nos faz perceber os fatores culturais e sociais destes espaços e como eles estão sendo administrados pelos gestores responsáveis pelas Políticas Públicas do Esporte e Lazer.

Santos (2006) afirma que infelizmente o profissional de Educação Física não tem esse olhar voltado para a análise de determinados espaços que possam ser desenvolvidos a prática do Lazer. Ele ainda enfatiza que essa análise não tem acumulado um volume significativo de análises capazes de orientar estudos que procurem interpretar a ação do sujeito a partir de sua condição espacial.

Infelizmente em muitas cidades há uma escassez de espaços públicos para práticas esportivas e práticas de Lazer. Rosa (2007) afirma que a falta destes espaços na cidade dificulta o acesso da população em relação à necessidade de recursos humanos e principalmente impossibilita o desenvolvimento das práticas culturais, esportivas e de lazer.

Oliveira, Siqueira, Muniz e Silva (2005) afirmam que em países aonde a maioria da população vive em cidades, vem enfrentando grandes dificuldades quando o assunto é falta de espaço de Lazer. Por isso que é essencial o planejamento urbano e regional para a solução desses problemas. Saldanha (2003) salienta que esta falta de planejamento do poder público se agrava com o crescimento das populações e que o Lazer geralmente não é visto como algo importante no contexto social e não se enquadra nos projetos políticos das administrações, apesar de ser um direito constitucional e fazer parte da vida cotidiana do cidadão, não tem uma necessária atenção dos fóruns de políticas públicas, como tem as políticas de educação, saúde, habitação e segurança.

Na cidade de São José dos Pinhais² há alguns anos atrás houve uma busca de desenvolvimento na área de Esporte e Lazer porque os espaços destinados para a prática dessas atividades eram precários e não possuía nenhum cuidado tanto administrativo quanto em relação à restauração desses espaços. (Ferreira, Silva e

² Cidade situada na região metropolitana de Curitiba com aproximadamente 262.622 habitantes.
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>

Silva, 2002). Através do Secretário de Esporte e Lazer e de autoridades governamentais, esse problema vem melhorando³.

De acordo com essa afirmação anterior, surgem a seguinte problemática: Como esses espaços estão sendo apropriados pela população da cidade?

Oliveira *et alli* (2005) aponta que “os espaços para o Lazer devem contribuir na construção e no desenvolvimento do sentimento de cidadania e democracia na população, no qual, cabe ao poder público planejar, reservar e preservar esses espaços de direito e de uso comum”. Portanto esses problemas podem ser solucionados se houver uma preocupação das autoridades públicas que tem o poder de intervir na infra-estrutura e facilitar o acesso da população para a apropriação desses espaços.

Procuro através deste estudo analisar as Políticas Públicas de São José dos Pinhais em relação ao planejamento dos espaços e equipamentos de Esporte e Lazer. A partir desta análise, investigar como que os espaços de Esporte e Lazer são distribuídos na cidade, como eles são organizados em relação à localização, acessibilidade, manutenção, segurança, etc, para depois refletir sobre as possíveis formas de apropriação dos mesmos.

Devido à carência de programas públicos de Esporte e Lazer, Filho (2002) afirma que para que isto não ocorra, é imprescindível a participação da sociedade na definição dos rumos e propriedades do poder público e no fortalecimento do estado para o atendimento das necessidades fundamentais da população. Ele ainda ressalta que a participação da comunidade é fundamental para o conhecimento do valor dos espaços públicos urbanos para o Esporte o Lazer. Por isso, surgiu a possibilidade de analisar e compreender qual é o vínculo dos habitantes com esses espaços públicos e se eles realmente estão em boas condições para que a população se aproprie dos espaços de esporte e lazer.

Portanto, está pesquisa tem com o intuito de proporcionar uma produção escrita sobre o assunto, devido à escassez de publicações sobre as políticas públicas na cidade de São José dos Pinhais. Além de obter um conhecimento

³ Segundo Carvalho *apud* Rosa (2007) nos últimos 10 anos a Secretaria de Esporte e Lazer de São José dos Pinhais em conjunto com a Prefeitura Municipal valorizaram o crescimento de oportunidades para a prática do Esporte e do Lazer na cidade.

acadêmico sobre estes espaços, partindo do princípio de ser um direito constitucional do cidadão⁴.

Rodrigues (2003) afirma que a entrada do Lazer na Constituição amplia sua abrangência. O Estado passou, então, a ser convocado a garanti-lo como direito, portando cabe, entender a atuação do Estado na manutenção e garantia do lazer enquanto direito social.

A partir disso, considera-se esse estudo descritivo, de caráter qualitativo. Para tanto, utiliza-se como método investigativo os seguintes encaminhamentos: Inicialmente busquei mapear os espaços públicos como: parques, praças, centros esportivos e culturais a partir de pesquisas em sites da prefeitura de São José dos Pinhais; na seqüência entrei em contatos com a Secretária de Esporte e Lazer que é responsável pelos Centros Esportivos, a Secretaria da Cultura que é responsável pelos Centros Culturais e a Secretaria do Urbanismo, responsável pelos Parques e Praças da cidade, para mais informações sobre os lugares que foram analisados; em seguida apliquei o protocolo de observação (em anexo), que permitiu analisar as possíveis formas de apropriação dos usuários, analisando, o tamanho, a localização, o objetivo, a acessibilidade, a descrição dos equipamentos e as condições de limpeza, segurança, iluminação e manutenção. Este processo metodológico de análise foi elaborado tendo como base metodológica uma proposta adotada por Rechia e França (2006); na seqüência, tendo um processo de observação dos espaços e equipamentos também realizei entrevistas com os secretários de Esporte e Lazer, Cultura e Urbanismo da cidade com perguntas referentes ao objetivo proposto nesta pesquisa; em seguida foi feita uma triangulação dos seguintes dados: Protocolo de Observação, Entrevista e Diário de Campo elaborado a partir das observações nos espaços; para finalmente análise, interpretação e reflexão dos resultados coletados a partir de categorias de análise finalizando, assim, com algumas Considerações Finais.

⁴ De acordo com a Constituição Federal, no Art. 182, "a política de desenvolvimento urbano, executado pelo poder público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei têm por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes". (BRASIL, 1988, ementa 2000).

2.0 REVISÃO DE LITERATURA

Dando início ao estudo destes espaços de Esporte e Lazer na cidade de São José dos Pinhais, venho fazer um relato sobre a história da cidade relacionando com o Esporte e Lazer através de literaturas existentes sobre o município.

Até o final do século XIX, o espaço urbano do município de São José dos Pinhais era muito pequeno. Nele, localizavam-se pouquíssimas casas comerciais, algumas microempresas prestadoras de serviços e poucas residências. As ruas, todas estreitas, não calçadas e sem alinhamento, também eram escassas. Porém, Marochi (2006), afirma que os imigrantes europeus que se estabeleceram neste espaço do município trouxeram mudanças, como a melhoria de estradas de rodagens que facilitou a locomoção das pessoas de um local para outro.

Durante o século XIX, São José dos Pinhais atingiu um considerável crescimento econômico e populacional, deixando de ser uma vila pacata e tornando-se um município integrado à economia paranaense como um todo, devido o crescimento comercial, a agricultura, a pecuária, a extração e o beneficiamento da erva-mate. (Lobo e Schmidt, 1996, p. 54).

Segundo Lobo e Schmidt (1996), as pessoas se encontravam nas ruas centrais e ficavam horas conversando e no centro da cidade presenciavam-se apresentações de bandas locais no coreto da Igreja Matriz.

Os novos imigrantes europeus chegavam trazendo em suas bagagens outras visões de cidade e um novo tipo de comportamento social e comercial. Era no espaço urbano que eles acreditavam vencer ou obter o sucesso financeiro. Viam ali a possibilidade de efetivamente afirmarem que no Brasil teriam uma vida melhor. (Marochi, 2006, p. 287).

“Se procedermos à relação lazer/espaço urbano, verificaremos uma série de descompassos, derivados, da natureza do crescimento das nossas cidades, relativamente recente, e caracterizado pela aceleração e imediatismo. O aumento da população urbana não foi acompanhado pelo desenvolvimento da infra-estrutura, gerando desníveis na ocupação do solo e diferenciando marcadamente, de um lado as áreas centrais, concentradas de benefícios, e de outro a periferia, verdadeiro depósito de habitações”. (MARCELLINO, 2000, p. 25).

Nas colônias, desde o início, os momentos de lazer eram poucos, quer fossem eles crianças ou adultos. Segundo Marochi (2006), a vida dentro de uma

comunidade agrícola exigia um trabalho contínuo de todos os membros da família, inclusive das crianças quando estas não estavam na escola. O lazer individual ou coletivo ficava restrito aos dias santificados ou aos domingos.

Um pouco mais afastado do centro, na região que se pode caracterizar como a periferia da cidade, moravam famílias de baixa renda, formada por descendentes de imigrantes que deixavam as colônias em busca de uma vida melhor na cidade. Para esses moradores, o cotidiano era diferente. Eles realizavam serviços não especializados e não possuíam instrução. Alguns homens trabalhavam na principal rua comercial da cidade, onde segundo Colnaghi, Filho e Magalhães (1992) relatam no início do século funcionava a primeira e mais importante opção de trabalho do município na época: a fábrica João Senegaglia. Hoje, o espaço que durante anos abrigou tão importante indústria foi desapropriado pela prefeitura e passou a denominar-se Centro de Vivência João Senegaglia. Este espaço encontra-se um conjunto de edifícios formado por quatro blocos frontais e laterais, utilizado como espaço público de lazer. Marochi (2006) relata que em Novembro de 2004, atendendo a solicitação da população por unanimidade, os vereadores aprovaram um Projeto Lei prevendo o Tombamento para o Patrimônio Histórico e Cultural de São José dos Pinhais de todo o prédio da fábrica.⁵

Em relação à política administrativa, no século XIX, constituiu-se uma tarefa principalmente de elites que disputavam entre si os seus interesses particulares; tanto que na época não houve prefeito, somente vereadores.

A primeira eleição em São José dos Pinhais para prefeito ocorreu em 1900. Neste início do século começaram a serem dados os primeiros passos, tendo em vista a urbanização da cidade. Em três mandatos consecutivos, o Prefeito Francisco de Paula Killian (1908 a 1920) construiu os primeiros nivelamentos de ruas, colocação de meio-fio e calçamento de passeios, comunicação por telefones com Curitiba, iluminação elétrica, instalação de uma casa bancária e a construção da Praça 8 de Janeiro.

“O urbanismo surgiu em estreita relação com a arquitetura, tendo como objetivo estudar a formação e o desenvolvimento das cidades ou das chamadas áreas urbanas. Sob a perspectiva da planificação e organização espacial, observou-se que a cidade apresentou diferentes formas e modelos de traçados. O aparecimento de

⁵ No dia sete de Dezembro de 2004, de acordo com a Lei Orgânica do Município, a Lei 659/04 foi promulgada pelo presidente da Câmara Municipal. (Marochi, 2006, p. 256).

problemas de saúde pública, saneamento básico, abastecimento, poluição, lazer, entre outros, provocou a necessidade de planejar o desenvolvimento urbano. (VERÍSSINO *apud* RODRIGUES E BRAMANTE, 2003, p. 27).

No final da década de 20, surgiram as primeiras sociedades recreativas da cidade: em 1929 o “Esperança Futebol Clube”, que teve seu nome alterado posteriormente, em 1934, para “Sociedade Beneficente Operário Esperança”, e em 1933 surgiu a “Sociedade São José Esporte Clube” que organizavam festas e bailes e partidas de futebol entre os dois times da cidade.

Lobo e Schimidt (1996) ainda ressaltam que em relação ao lazer e cultura nos anos 40/50, eram totalmente diferente aos dias de hoje.

A cidade possuía um cinema⁶, onde havia uma única sala e era entretenimento tanto pra elite como para as camadas populares, o coreto com apresentações de bandas, bailes e festas promovidas pelas famílias, partidas animadas de futebol, corrida de cavalos e os circos que se apresentavam periodicamente na cidade.

Colnaghi *et alli* (1992) relatam que um professor curitibano João da Costa Viana foi precursor de festas teatrais, procurando com isso proporcionar à mocidade da época alegres diversões. Tratavam-se de festas teatrais porque eram encenadas em residências particulares, uma vez que não existia ainda teatro na cidade. Foi uma sala de visitas da família Borges que o professor Costa Viana montou a primeira peça de teatro, qual seja, “Branca de Neva e os Sete Anões”.

É importante salientar que esses bailes e festas familiares eram promovidos pelos moradores do centro da cidade, portanto, não participavam pessoas desconhecidas ou pessoas mais pobres. Contudo, os mais pobres também tinham as suas festas. Elas eram realizadas no bairro “A Carioca”, um bairro pobre, porém próximo ao centro da cidade, onde a “Nhá Chica Preta” organizava bailes animados para os negros do bairro. Nesses bailes, também não era comum a presença de moradores do centro. Percebe-se que havia uma distinção entre as classes também nos momentos de lazer.

⁶ Marochi (2006) relata que para a época, este espaço de lazer foi um grande acontecimento aos poucos moradores do centro urbano. Sua casa de espetáculo se encontrava bem localizada, na Rua XV de Novembro, próximo a Igreja Matriz.

Os acontecimentos mais marcantes na cidade eram, sem dúvida, a chegada dos circos mambembes. O mais célebre era o Circo Hambrusch que fazia anualmente temporada em São José dos Pinhais. (Colnaghi, Filho e Magalhães, 1992, p. 137).

O Lazer, nas colônias de imigrantes poloneses, estava todo ele ligado à religião. As maiores festas da colônia eram de cunho religioso e seguiam as tradições polonesas. O Natal, o Ano Novo, o Dia de Reis e Páscoa eram festas nas casas das famílias, mas com muitas celebrações na igreja, ou fora dela, com ênfase na religiosidade. (Marochi, 2006, p. 84). Nas colônias de imigrantes italianos havia muito trabalho, deixando o lazer em um segundo plano. As diversões ficavam apenas concentradas nas festas religiosas ou quermesses, em algumas visitas a parentes e vizinhos ou ainda nos casamentos envolvendo pessoas da colônia. (Marochi, 2006, p. 96).

Havia clubes sociais como o “Clube Sãojoseano”, fundado por jovens pertencentes à elite sãojossense. Também foi criado o “Clube XV de Novembro”, fundado por ocasião da Proclamação da República.

Na ocasião em comemoração ao centenário do município, no ano de 1953, um grupo de jovens intelectuais, apaixonados pela literatura, pela música, pela poesia e história, criou o “Centro Cultural Scharffenberg de Quadros”, com o objetivo de romper com o isolamento cultural da cidade, congregando jovens intelectuais interessados em promover um intercâmbio cultural com outras cidades do país ou com outros países. As exposições e eventos realizados pelo centro cultural deram início à inauguração, mais tarde, de mais um espaço cultural na cidade: o Museu Atílio Rocco, criado em 1977, pelo prefeito Moacir Piovesan.

Em meados os anos sessenta, a cidade era simplesmente a sede do município, o local onde havia a Prefeitura, a Câmara, a Igreja Matriz, alguns estabelecimentos comerciais e industriais e algumas residências. Porém, a maior parte da população vivia no campo e dele tirava o seu sustento. A cidade era o lugar de “passeio” de compras. (Lobo e Schmidt, 1996, p. 174).

Nos dias quentes de verão, os são-joseenses costumavam fazer piqueniques nos inúmeros recantos agradáveis do município. Nesses piqueniques “alguns tomavam banho no “Feitiço” (Rio Iguaçu), um rio muito bonito, todo contornado por

uma várzea arborizada, com a água límpida e ainda não poluída pelos esgotos de Curitiba” (Colnaghi, Filho e Magalhães, 1992, p. 140).

As décadas que se sucederam ao período da comemoração do Centenário de São José dos Pinhais foram marcadas por profundas transformações, as quais afetariam a história da cidade. Colnaghi, Filho e Magalhães (1992) afirmam que por meio da publicidade, propaganda política e o estilo de vida da classe média dos países desenvolvidos passou a ser difundido, influenciando o estilo de vida no município de São José dos Pinhais. Eles ainda relatam que a população de São José dos Pinhais se mobilizava no sentido de reivindicar seu ingresso na vida moderna e que caberia ao Estado, ou seja, a administração pública municipal e estadual, o papel de indutor desse crescimento.

Contudo, através do poder legislativo local, seria realizada uma medida que atraísse empresários para a instalação de indústrias no município e que aumentaria a oferta de emprego na cidade. Por esta razão, foi aprovado pela Câmara o “**Código de Posturas**” de São José dos Pinhais, porque até 1964, não era conhecida a existência de uma norma que dispusesse sobre os deveres e direitos do cidadão, a nível local, para São José dos Pinhais. Este documento previa o comportamento da população no que se refere à higiene, saneamento, ordem, circulação pelas vias públicas, produção e consumo de alimentos sob vigilância dos órgãos executivos oficiais. (Colnaghi, Filho e Magalhães, 1992, p. 181).

O ordenamento do espaço e do tempo por parte de uma administração pública não constituiu uma novidade histórica nos anos sessenta. Ela permeia toda a sociedade moderna, desde o final do século XVIII até nossos dias. Foucault (1981) e Thompson (1979) *apud* Colnaghi, Filho e Magalhães (1992, p.182) afirmam que “a utopia de uma população disciplinada, cujo cotidiano evidencia-se pela rígida divisão entre o tempo de trabalho e o tempo de lazer, entre a vida privada, é perseguida por várias instituições do mundo moderno”. Contudo, os poderes públicos de São José dos Pinhais, integraram às suas tarefas tradicionais, a de zelar pela ordem, segurança e bem estar de seus cidadãos e de sua cidade.

Este Código proibia qualquer postura que ameaçasse a segurança da população, até o uso de animais nas vias públicas. Assim exigiu um padrão de qualidade mínimo para a construção de residências (o que não foi acatado devido as

camadas pobres), ordenou o arruamento e o trânsito, racionalizando o espaço público em favor da otimização do tempo no momento da circulação.⁷

A partir daí, a autora afirma que o Lazer, ou seja, os costumes e divertimentos foram normatizados, apresentando assim uma população plenamente higienizada e apta para o trabalho.

Relaciono essa afirmação da autora com Mascarenhas (2001) comentando sobre a maneira que a população é ensinada a valorizar o trabalho, não oportunizando o tempo de não trabalho:

“Pejorativamente, associam o ócio aos vícios da vagabundagem, inutilidade, preguiça e vadiagem. Isto quer dizer que se o trabalhador não está trabalhando e, em seu tempo livre, não está na escola, igreja ou com a boa família, nada de conversas no botequim, rodas de samba, arruaças e cachaça”. (MASCARENHAS, 2001, p.3).

Portanto, o trabalho, segundo Rodrigues (2003) assume uma importância fundamental e o Lazer configura-se como o não-trabalho, desempenhando um papel secundário, quase como um desvio de rotas de conquistas voltadas ao capital.

Entretanto, salienta-se que:

“A sociedade necessita de espaços onde a integração para o lazer possa ser possível de forma democrática e lúdica já que as pressões de trabalho em relação ao tempo livre nos países em desenvolvimento, têm provocado uma diminuição do tempo de lazer, principalmente para as classes média e baixa”. (RIBEIRO, 2005. p. 36).

Neste contexto, a cidade de São José dos Pinhais, nos últimos anos teve um grande crescimento com a vinda de inúmeras empresas e conseqüentemente, o número de pessoas, novos bairros foram aparecendo muito rapidamente.

Lobo e Schimidt (1996) ainda afirmam que novos conjuntos residenciais foram criados e reformas urbanas foram feitas na região central e periférica do município. No início dos anos 80, praticamente todas as ruas centrais e boa parte das estradas que interligavam os bairros mais populosos ao centro foram asfaltadas ou cobertas com anti-pó.

⁷ É expressamente proibido (...) promover batuques, congadas e outros divertimentos congêneres da cidade, vilas e povoados, sem licença das autoridades, não se compreendendo nesta vedação os bailes e reuniões familiares. (Art. 28, item G, cap 1, Título II). Colnaghi, Filho e Magalhães, 1992, p. 183.

Os espaços de Lazer também foram reordenados. Como na capital paranaense, a rua XV de Novembro de São José dos Pinhais foi transformada em um calçadão para pedestres, com luminárias, bancos e floreiras. Também foi efetuada uma arborização das principais ruas da cidade. A rua XV se transformou em um grande centro comercial e em um local de passeio. Eram criados pelo poder público as primeiras estruturas públicas de lazer da cidade.

Com a urbanização, surge a necessidade de planejamento do espaço. Para Malthus (1998) *apud* França (2005) apesar dos avanços, o planejamento urbano não alcançou seu principal objetivo, que seria "implementar políticas urbanas eficazes para o tratamento nesse sentido o instrumento executivo e normativo do poder público". Portanto, o planejamento urbano foi utilizado como forma de atender aos interesses de uma minoria privilegiada, e sobretudo das grandes empresas, o que gerou descontentamento e reivindicação das classes populares, por uma gestão mais democrática, participativa e incluyente. (FRANÇA, 2005, p. 2).

2.1 REALIDADE DOS ESPAÇOS EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Segundo o site atualmente na cidade existem os seguintes espaços de esporte e lazer⁸:

2.1.1 Centros Culturais:

A Biblioteca Pública Municipal, localizada na rua Largo Vereador Segismundo Salata (entre as Praças 08 de Janeiro e Getúlio Vargas). Este espaço se encontra em um prédio em linhas clássicas inaugurado em 1912. Abrigou o Grupo Escolar Silveira da Motta e após foi sede do Fórum, Biblioteca, Câmara Municipal. Atualmente é sede da Biblioteca Pública Municipal Scharffenberg de Quadros. Possui um acervo de aproximadamente 34.000 livros que abrangem todas as áreas, 6 títulos diários de jornais e 35 títulos de revistas. De 1989 até Dezembro de 2004 a

⁸ Espaços mapeados para esta pesquisa foram pesquisados através do site da Prefeitura de São José dos Pinhais: <http://www.sjp.pr.gov.br/portal/conteudo.php?id=1127492555300831> e também pelo: http://www.guiasjp.com/opcoes.php?option=623&id_canal=10&offset=8

biblioteca funcionou no prédio que data de 1904, onde funcionava a fábrica Senegaglia (metalúrgica). Em 1980, tombado como Patrimônio Histórico Municipal.

O Centro de Vivência Cultura João Senegaglia, localizado na rua XV de Novembro, 1800. O prédio construído em 1904, onde funcionou a Fábrica Senegaglia (metalúrgica). O complexo cultural compreende o Espaço Cultural Zacarias Alves Pereira, Galeria de Arte e o Teatro de Bolso Iguaçu, Departamento de Ação Cultural, Museu do Boneco Animado, Cia de dança - Corpo São e a Secretaria Municipal de Cultura.

O centro de Educação Ambiental, localizado no Parque Metropolitano do Iguaçu, com acesso na Avenida das Torres, foi fundado em 2003 pelo Batalhão da Polícias Florestais, divisas entre Curitiba e São José dos Pinhais. Apresenta exposição permanente de animais empalhados e armadilhas apreendidas de pesca e caça ilegal. Possui um auditório com capacidade para 80 pessoas. O Batalhão Florestal realiza atividades de educação ambiental junto a escolas de ensino fundamental e palestras para os visitantes, mediante agendamento com antecedência mínima de 10 dias. Possui amplo estacionamento.

O Núcleo de Educação Alimentar da Criança, localizado na rua Vitória Marenda, no bairro Afonso Pena. Possui um espaço com aproximadamente 7 mil metros quadrados, voltados para o desenvolvimento das atividades de saúde e educação alimentar infantil.

A Usina do Conhecimento, localizada na rua Veríssimo Marques, 299. É um prédio cultural, resultado da parceria do Governo do Estado do Paraná e Prefeitura de São José dos Pinhais. Inaugurada no dia 12 de dezembro de 2001, tem como principal finalidade oferecer cursos à comunidade. Possui área construída de 572 m² com arquitetura arrojada e funcional que possibilita a rápida transformação dos espaços em atelier de arte e cultura; ciência e tecnologia; informação e comunicação; auditório interativo com capacidade para 100 lugares e facilidade de acesso a portadores de deficiência. Na sua área externa um amplo teatro de arena, possibilita atividades.

O Museu Municipal Atílio Rocco, localizado na rua XV de Novembro. Teve sua primeira sede à Rua Mendes Leitão, número 2571, em uma pequena sala onde permaneceu por quatro anos até passar definitivamente para a sede atual, no dia de 19 de março de 1981. Foi criado pela lei 34/77, de 19 de setembro de 1977, e

denominado pelo decreto 35/81, de 27/2/1981. Idealizado pelo Sr. Ernani Zétona, concretizou-se graças ao empenho do Lions Clube de São José dos Pinhais. Em sua construção em 1910 serviu de residência para Família Ordine até 1920, quando foi vendida para a municipalidade. Abrigou simultaneamente o Poder Legislativo, Executivo e Judiciário e a partir de 1981 o Museu Municipal, que cedeu temporariamente um espaço para a Associação Comercial de São José dos Pinhais. Seu acervo possui mais de 6.000 peças classificadas em Arquivo Histórico (atendimento com agendamento prévio), Etnologia Indígena Brasileira, Numismática (moedas e cédulas), Fotografia e História Natural. Seu acervo foi inicialmente constituído de doações feitas por famílias tradicionais de São José dos Pinhais, a partir de dezembro de 1978. Em 1980, tombado como Patrimônio Histórico Municipal e em 2006 foi construído o anexo, destinado a exposições e cinemateca.

2.1.2 Parques e praças:

O Parque da Fonte, localizado na rua Almirante Alexandrino, esquina com a Tavares de Lira. Inaugurado em 2000. Neste parque encontra-se também a Casa do Papai Noel, uma casa decorada para o Natal e de grande atração na cidade em Dezembro. Possui uma reserva de mata com 70% de vegetação nativa predominando a Araucária Angustifolia (Pinheiro do Paraná). Possui aproximadamente 3,5 hectares de área, topografia suave, trilhas para caminhada, mini-palco e uma “Fonte de Água”.

O Parque Metropolitano do Iguaçu, localizado na Avenida das Torres, Avenida Marechal Floriano e Rio Iguaçu. É uma área com 649.039.43 m². Acolhe o Batalhão da Polícia Ambiental Força Verde que mantinha o Museu de Taxidermia.

O Viveiro Guatupê, localizado na BR-277, km 72 no bairro do Guatupê. O viveiro, implantado em 1987, é uma parceria entre a Prefeitura de São José dos Pinhais e o Instituto Ambiental do Paraná - IAP, para a produção de mudas de plantas exóticas. Fornece mensalmente aos produtores rurais 25 mudas para reflorestamento de suas propriedades.

Praça Missionário do Verbo Divino é localizada na rua Veríssimo Marques, foi fundada em 2000. Na praça é projetada uma pista de skate, palco ilustrado com mural do artista plástico Roney W. Erthal, mirante, cascata e espelho d’água, quadra de futebol, pista para caminhada e parque infantil.

A Praça 8 de Janeiro, localizada na rua XV de Novembro. É de grande importância para o município, pois neste local teve início a história da cidade e homenageia a data da Emancipação Política do Município, data de fundação da praça, em janeiro de 1853. Por todos esses anos a praça já passou por várias reformas e hoje com a revitalização da Rua XV de Novembro foi reestruturada com a troca de calçamento, poda de algumas árvores e colocação de novas bancas de revistas e floreiras, tornando-a um espaço de lazer para a comunidade.

A Praça Getúlio Vargas, localizada também na Rua XV de Novembro e Padre Bittencourt. Essa praça se encontra dentro do Terminal Central de São José dos Pinhais. Possui um monumento datado de 8 de Janeiro de 1973, em homenagem aos heróis da Força Expedicionária Brasileira: Cabo João Fagundes Machado, Soldados Erminio Cardoso e Francisco Pereira dos Santos. Acolhe também a Caixa D'Água, monumento muito conhecido da cidade e que hoje está desativada.

A Praça Largo do Expedicionário, localiza-se no centro da cidade no Calçadão da Rua XV de Novembro, junto ao Museu Municipal Atílio Rocco. Possui placa de inauguração com dois poemas de Leopoldo Scherner e Eulália Maria Radtke, homenageando os expedicionários de São José dos Pinhais. Há também um painel pintado na parede do Largo, de Roney W. Erthal, em comemoração ao aniversário dos 300 anos do Município.

A Praça Constantino Zaniollo, localizada entre as ruas Padre Bittencourt e Zacarias Alvez Pereira, foi construída para homenagear o “filho da terra” e Nossa. Senhora. de Fátima. O monumento foi inaugurado no ano 2000 seguindo uma determinação do grupo da Imaculada Fátima-Portugal, o qual se dedica a espalhar e a viver a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Estes monumentos são sempre iguais em qualquer parte do mundo e sua construção possui um significado espiritual, sendo 196 em Portugal, 50 em outros países dos quais 21 no Brasil e 04 no Paraná, destes, um está aqui em São José dos Pinhais. Estes Monumentos ficam nas terras, cujo povo queira solenemente consagrar-se ao Imaculado Coração de Maria.

A Praça Nelvin Jones, localizada nas ruas José Ernesto Killian e Av. Senador Souza Naves. Inaugurada em 30 de junho de 1979 em homenagem ao fundador do Lion's Club Internacional.

A Praça Montemor-o-velho localizada nas ruas Mal. Mallet e Toledo

Homenageia a cidade irmã em Portugal.

A Praça Antônio Costa se encontra na Rua Joinville, esquina com rua Mena Barreto. Possui canteiros com grama e arbustos; bancos em pedra; poste central de iluminação.

A Praça Pedro Moro localizada na rua Joinville. Homenageia a Pedro Moro Redeschi (15/11/1878 - 17/6/1961), imigrante italiano em 1889.

Praça Alice Sperling da Cruz localizada na Rua Voluntários da Pátria, esquina com Mendes Leitão. Canteiros com grama e árvores, bancos, capela mortuária, iluminação; possui moradores; ainda não foi inaugurada.

2.1.3 Centros Esportivos:

Centro de Esporte e Lazer Ney Braga. Possui dois pavilhões, um denominada Centro de Excelência do Basquetebol e Centro de Esporte e Lazer. Localizado na rua Isabel Redentora no centro da cidade. Devido a sua localização atende em sua maior parte das escolhinhas de treinamento a classe social e predominante é a média alta, já a de rendimento atende atletas de varias regiões de São José dos Pinhais e até de outras cidades da região metropolitana.

Núcleo de Esporte e Lazer Contenda ou Centro de Esporte e Lazer Tio Zico, inaugurado em 18 de Março de 2003, localiza-se na rua Professora Maria Andregueto Kusma, no bairro Contenda, área rural do Município. Segundo Lara *apud* Rosa (2007), é uma das regiões mais distantes do centro da cidade e tem por objetivo desenvolver escolhinhas de iniciação esportiva e diversas modalidades esportivas.

Núcleo de Esporte e Lazer Malhada recebendo o nome de Aluisio Mikos, ex-morador da região, foi inaugurado no dia 30 de Agosto de 2003 localizado na estrada principal da colônia Malhada na zona rural, atende crianças, jovens e adultos que percorre grande distancias até o ginásio.

Núcleo de Esporte e Lazer Quississana, encontra-se na rua Gioconda dal'Stella, no bairro quissisana na vida Jardim Alvorecer.

Núcleo de Esporte e Lazer Colônia Rio Grande (Maria Pissaia Zanqueta), encontra-se na Avenida Rui Barbosa, no bairro Colônia Rio Grande.

Núcleo de Esporte e Lazer Cidade Jardim, localiza-se na rua Professor Teodoro Winkler no bairro Cidade Jardim.

Núcleo de Esporte e Lazer Borda do Campo, localizado na rua Manoel Tiburcio Machado, no bairro da Borda do Campo na vila Jardim Martinópolis.

Núcleo de Esporte e Lazer Santos Dumont, encontra-se na rua Hilho Pedro Gasparello, nos bairro Jardim Santos Dumont IV.

Núcleo de Esporte e Lazer Fátima, localizado na rua Raphael Nester, no bairro Rio Pequeno.

Núcleo de Esporte e Lazer Marambaia, encontra-se na rua Ilho Antoninho Mozer, no bairro do Guatupê, Jardim Marambaia.

Big Ball Centro Esportivo de Futsal, localiza-se na rua Acre, no bairro Santos Dumont.

O Núcleo de Esporte e Lazer São Marcos, inaugurado em Abril de 2000, encontra-se na rua Olívio Tozzo, no bairro São Marcos. Neste núcleo localiza-se o Centro de Excelência do Futsal.

3.0 METODOLOGIA

Neste terceiro capítulo, descrevo os procedimentos metodológicos realizados para análise e interpretação dos espaços de Esporte e Lazer da cidade de São José dos Pinhais.

Este estudo é de caráter descritivo e qualitativo, onde utilizei inicialmente o mapeamento destes espaços de Esporte e Lazer, ou seja: Parques, Praças, Centros Culturais e Esportivos. A partir deste primeiro contato com os espaços, foram utilizadas quatro ferramentas nesta pesquisa como: **informações divulgadas no Site da Prefeitura da cidade**, o Protocolo de Observação que permitiu analisar pessoalmente os espaços com referência a localização, o objetivo, a acessibilidade, condições de limpeza, manutenção e iluminação e as possíveis formas de apropriação desses espaços⁹; juntamente com este Protocolo de observação, um Diário de Campo na qual fiz algumas anotações referentes a cada espaço no dia das observações; entrevista semi-estruturada com os Secretários de Esporte e Lazer (responsável pelos Centros Esportivos), Cultura (Centros Culturais), e Urbanismo¹⁰ (responsável pelos Parques e Praças).

A partir das informações coletadas, elaboramos a discussão em 2 etapas: a primeira etapa foi estabelecer a relação entre o Protocolo de observação, e o Diário de Campo com a realidade desses espaços descritos no site da Prefeitura da cidade. A segunda etapa foi estabelecer relações entre essas análises com as entrevistas dos Secretários. Após interpretação desses dados localizamos algumas categorias de análise a serem discutidas com mais profundidade nessa pesquisa.

⁹ Esta proposta metodológica foi adotada por RECHIA e FRANÇA (2006) no artigo titulado: "O Estado do Paraná e seus espaços e equipamentos de Esporte e Lazer: Apropriação, desapropriação ou reapropriação?".

¹⁰ Gostaria de ressaltar que nesta referente pesquisa não houve a possibilidade de entrar em contato com o Secretario de Urbanismo responsável pelos parques e praças da cidade devido a diversos motivos que estarei justificando nas Considerações Finais.

3.1 Acessibilidade: Muito além de 2 rodas

Espaços/ Categoria	Acessibilidade
Parque da Fonte	<ul style="list-style-type: none">- Possui rampas para cadeirantes, porém em alguns lugares não há acesso.- O acesso a fonte de água do parque está destruída, existem madeiras no local impedindo algum deficiente de se aproximar no local.- o Parque é aberto todos os dias
Parque Metropolitano	<ul style="list-style-type: none">- Possui acesso a cadeirantes.- o espaço é aberto
Praça 8 de Janeiro	<ul style="list-style-type: none">- Com a construção da nova calçada da Rua XV de Novembro, a praça foi reestruturada, adquirindo acessibilidade para os deficientes físicos.
Praça Getúlio Vargas	<ul style="list-style-type: none">- Possui total acesso devido a praça se encontrar dentro do Terminal Central da cidade.
Praça Rotary International	<ul style="list-style-type: none">- não se encontra rampas de acesso a praça.- a calçada em alguns lugares da praça, impede o acesso.
Praça Missionário do Verbo Divino	<ul style="list-style-type: none">- a praça mais nova da cidade, possui rampas na entrada e na parte de concreto da praça onde são feitas apresentações e onde se encontram bancos, playground e quadra poliesportiva
Praça Constantino Zaniolo	<ul style="list-style-type: none">- nesta praça não se encontra acesso a cadeirante.- em toda a praça existem um degrau de concreto (meio fio).
Largo do Expedicionário	<ul style="list-style-type: none">- possui acesso a cadeirantes- é aberto de Segunda a Sexta às 9h às 17h juntamente com o Museu Atílio Rocco.
Biblioteca Pública Municipal	<ul style="list-style-type: none">- na entrada da Biblioteca possui duas rampas de acesso.- nas salas onde se localizam os livros de literaturas, possuem um espaço bem alto onde só tem escadas de ferro.- o espaço é disponível de Segunda a

	Sexta das 9h às 18h.
Centro de Vivência Cultural João Senegaglia	<ul style="list-style-type: none"> - Existem duas entradas para o Centro, porém somente uma deles possui rampa de acesso. - o Museu do Boneco Animado que pertence ao meso centro, não possui acesso a cadeirantes. - o Teatro Iguaçu e as salas onde ocorrem cursos e oficinas, possuem rampas de acesso com corrimão. - aberto de segunda a sábado das 9h às 18h.
Usina do Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - no espaço encontra-se rampas no estacionamento e no local onde acontecem palestras e cursos. - Devido no dia da observação o local se encontrar fechado, não tive acesso ao horário de atendimento.
Museu Atílio Rocco	<ul style="list-style-type: none"> - Devido o local do museu ser uma casa antiga da cidade, possui uma escada impedindo o acesso de cadeirantes. - aberto de segunda a sexta das 9h às 18h.
Ginásio de Esportes Ney Braga	<ul style="list-style-type: none"> - Neste espaço localiza-se 2 ginásios: o Centro de Excelência do Basquetebol (mais antigo) e o Centro de Esporte e Lazer. - O ginásio mais antigo (Centro de Excelência do Basquetebol) não possui acesso a deficientes físicos devido ele ser o mais antigo. - o ginásio mais novo possui rampas de acesso, porém não na arquibancada de concreto. - aberto todos os dias
Núcleo de Esporte e Lazer Contenda	<ul style="list-style-type: none"> - Rampas de concreto para cadeirantes na entrada - aberto todos os dias
Núcleo de Esporte e Lazer São Marcos	<ul style="list-style-type: none"> - Possui acesso a cadeirantes na entrada do ginásio. - aberto todos dos dias
Núcleo de Esporte e Lazer Cidade Jardim	<ul style="list-style-type: none"> - Encontra-se uma rampa de concreto na entrada. - aberto todos os dias.

De acordo com o Protocolo de Observação destaco que a maioria dos espaços observados possui acesso para Pessoas com Deficiência (PcD). Porém ressalto que esta acessibilidade é permitida apenas na entrada dos espaços. Durante as minhas observações, percebi que foram encontrados no percurso destes espaços calçadas em precárias condições, pedras e buracos pelo caminho. Entretanto enfatizo que estes percursos de chegada nestes espaços poderiam planejados de uma melhor forma nesses locais, fazendo com que não exista apenas uma rampa de acesso, mas verificar o caminho para esta acessibilidade.



ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS SALAS ONDE SÃO MINISTRADOS OS CURSOS E OFICINAS
NO CENTRO DE VIVÊNCIA JOÃO SENEGAGLIA

Entretanto, destaco a Praça 8 de Janeiro na qual suas calçadas foram reformadas permitindo não somente um acesso facilitado aos cadeirantes, mas o acesso aos indivíduos em geral possibilitam a apropriação da praça de uma forma autônoma.

No museu Atílio Rocco não possui nenhuma rampa de acesso para cadeirantes. Segundo uma moradora que estava no local, uma rampa de acesso

perderia a originalidade do museu que antigamente era uma casa da Família Ordine. Portanto, manter essa originalidade limita a apropriação de Pessoas com Deficiência.



MUSEU ATÍLIO ROCCO – SEM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Outro fator ligado a acessibilidade que gostaria de salientar como um fator positivo são os horários de atendimento dos espaços como: Bibliotecas, Centros Esportivos e Culturais onde encontram-se abertos em dias úteis e nos finais de semana. Porém a Usina do Conhecimento que se encontrava fechada no dia da observação.

A acessibilidade também foi comentada pelos secretários de Esporte e Lazer e Cultura. O Secretário de Esporte e Lazer afirma que:

O Estádio Atílio Bortolotti (espaço de responsabilidade da Secretaria de Esporte e Lazer) eu precisei colocar umas rampas de acesso, muros de proteção. Foi só R\$ 100 mil no estádio municipal. (...) Com materiais de expediente nós gastamos R\$ 60 a 80 mil só de bolas e materiais. Depois mais R\$ 60 a 80 mil só de troféus por ano, uniformes,

medalhas. Quando você tá investindo nos troféus, no material, você tá investindo no esporte, quando você está pagando a água que nós damos pra beber para o pessoal da caminhada orientada de manhã para a terceira idade e para o munícipe que participa, você está investindo no esporte. Por isso não adianta só o município investir nisso, construir espaços, a comunidade tem que participar, reconhecer esse nosso trabalho.

Percebemos que esta fala contempla apenas o Esporte como rendimento, ou seja, para os Centros Esportivos este investimento está quem não visa o esporte como uma prática de treinamento, a não ter acessibilidade nesses espaços apenas para praticar uma modalidade por Lazer. Isso nos remete a refletir sobre os investimentos da Secretaria de Esporte e Lazer da cidade e nos permite afirmar que há problemas referentes a acessibilidade para pessoas com deficiência mas que também há problema para indivíduos que não praticam esportes de rendimento.



CENTROS ESPORTIVOS – INVESTIMENTOS NO ESPORTE COMO TREINAMENTO

A Secretaria da Cultura que dá outro enfoque sobre esta categoria e nos deixa claro que existem dificuldades, mas que demonstra a necessidade de novos investimentos neste quesito:

Todas as nossas oficinas são oferecidas e a há muita procura. Aqui tem uma lista de espera muito grande. Tudo o que nós temos, o espaço é muito pequeno então não tem como oferecer tudo. A procura é muito grande e a participação também. Você pode ter acesso a uma oficina tanto em relação ao conteúdo e quanto ao profissional que trabalha nele. Não há reclamações. O que nós queremos é ir mais longe. Nós queremos, por exemplo, ter um Conservatório de música. Uma grande conquista nossa é a Cinemateca que é a quarta no Brasil e está funcionando muito bem.

Portanto, percebemos o interesse em ampliar o acesso a um maior número de pessoas.

Conclui-se que nestes espaços não há somente problemas referentes ao acesso a cadeirantes e sim que esta categoria analisada nesta pesquisa vai muito mais além da construção de rampas de acesso, mas que a população em geral se aproprie destes locais e tenha acesso livre.

3.2 Organização dos Espaços: da formação profissional a experiência

Espaços/ Categoria	Organização dos Espaços
Parque da Fonte	<ul style="list-style-type: none"> - Trilhas para caminhadas, bancos, poucas lixeiras. - por uma cerca é separado a Casa do Papai Noel onde é muito freqüentado na data festiva do Natal. O espaço da Casa do Papai Noel se encontra playground e casinhas de bonecas. - não há banheiros. - encontra-se também uma fonte de água.
Parque Metropolitano	<ul style="list-style-type: none"> - Totaliza 649.039,43 m². - Trilhas para caminhadas - Quiosques com mesas e cadeiras
Praça 8 de Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - local onde localiza-se a Igreja Matriz da cidade. - possui bancos, várias lixeiras, canteiros de flores e um ponto de taxi. - em volta da praça se encontra vários pontos comerciais e é o ponto inicial do calçadão da Rua XV de Novembro. - não há banheiros no local
Praça Getúlio Vargas	<ul style="list-style-type: none"> - possui bancos e vários vendedores ambulantes com carrinhos de pipoca e doces. - fica dentro do Terminal Central da cidade - possui lojas, uma lotérica, farmácia e bancas de revistas. - existem várias placas de homenagens aos expedicionários da cidade. - possui um banheiro, pertencente ao Terminal da cidade.

Praça Rotary International	<ul style="list-style-type: none"> - possui bancos, porém não há lixeiras. - no centro da praça encontra-se um memorial do fundador da praça e uma imagem de um santo onde geralmente são colocados velas e flores em seu altar.
Praça Verbo Divino	<ul style="list-style-type: none"> - um espaço amplo com trilhas para caminhada, bancos, lixeiras, playground, uma quadra poliesportiva e um palco para apresentações. - possui uma pista de Skate. - possui 2 banheiros femininos e masculinos. - possui um memorial de inauguração e uma placa da prefeitura mostrando as reformas que ocorreram na praça. - no palco de apresentações, se encontra uma obra do artista Poty Lazarotto.
Praça Constantino Zaniolo	<ul style="list-style-type: none"> - Possui alguns bancos feitos de concreto e poucas lixeiras - não há banheiros no local.
Largo do Expedicionário	<ul style="list-style-type: none"> - fica no mesmo local do Museu Atílio Rocco onde encontram-se uma cimeira, bancos e lixeiras. - possui um memorial da história de São José dos Pinhais com um poema de Eulália Radtke.
Biblioteca Pública Municipal	<ul style="list-style-type: none"> - o espaço era localizada a antiga Câmara Municipal da cidade onde são organizadas várias salas e também as salas com acervos bibliográficos e periódicos, recorte de várias revistas que são separados por pastas de arquivos, jornais antigos e atuais. - este espaço se encontrava anteriormente no Centro de Vivência João Senegaglia. - possui mesas e cadeiras. Sendo que em uma sala exclusivamente para crianças, é disponibilizado mesas e cadeiras de acordo com o tamanho delas. - possui uma sala de computadores com Internet Adsl. - Guarda-volume para os freqüentadores. - 1 banheiro masculino e 1 feminino

<p>Centro de Vivência Cultural João Senegaglia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - o espaço possui uma Escola de Dança, Gabinete do Secretário, Teatro de Bolso Iguaçu, Galeria Municipal da Arte, Sala para oficinas Culturais e o Museu do Boneco Animado. - possui 1 banheiro para ambos os sexos, lixeiras e bancos. - o espaço é disponível de Segunda a Sexta nos horários das 8h às 12h e depois das 13h às 17:30h. Aberto nas férias e nos Sábados.
<p>Usina do Conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - o espaço se encontrava fechado no momento da observação. - do lado de fora da Usina, são vistas lixeiras, bancos e um amplo estacionamento - no interior do espaço existem salas de oficinas e salas de palestras.
<p>Museu Atílio Rocco</p>	<ul style="list-style-type: none"> - encontram-se expostos vários objetos que simbolizam a história da cidade e fotos dos antigos moradores e da cidade. - a cinemateca que pertence ao Museu é o 4º do país onde futuramente será aberto para a população para amostras de cinema.
<p>Ginásio de Esportes Ney Braga</p>	<ul style="list-style-type: none"> - o espaço possui 2 ginásios. ginásio 1: o centro de Excelência do Basquetebol e no ginásio 2: o Centro de Esporte e Lazer. - ginásio 1: possui uma sala de materiais esportivos, uma cantina, arquibancada de concreto, espaço para imprensa, área vip nas arquibancadas com cadeiras, secretaria. Na sala de materiais se encontram bolas, redes, cones, etc. Na quadra se encontram 2 traves de futsal, 2 cestas oficiais de basquete. Possui 1 banheiro feminino e 1 masculino. - ginásio 2: possui uma arquibancada de concreto, sala de materiais, sala de dança e ginástica e departamento de esporte e lazer. Possui um banheiro feminino e um masculino - em ambos os ginásios se encontram várias lixeiras.

	- na parte de trás do ginásio encontra-se uma pista de caminhada, uma quadra de vôlei de areia e um playground.
Núcleo de Esporte e Lazer Contenda	- Possui um quadra poliesportiva, traves de futsal e cestas de basquete. - salas de materiais, 1 banheiro feminino e 1 masculino. - arquibancadas de concreto, várias lixeiras, secretaria.
Núcleo de Esporte e Lazer São Marcos	- salas de materiais, 1 banheiro feminino e 1 masculino. - arquibancadas de concreto, várias lixeiras, secretaria. - quadra poliesportiva
Núcleo de Esporte e Lazer Cidade Jardim	- quadra poliesportiva - 1 banheiro feminino e 1 masculino - arquibancadas de concreto, lixeiras na entrada do ginásio. - salas de materiais e secretaria.

Nesta categoria destaco a Praça 8 de Janeiro na qual encontra-se um espaço denominado “Prefeitura Online”. Este espaço é oferecido à população Internet ADSL gratuita. Achei interessante ser localizado justamente em frente a praça de maior movimento da cidade e onde inicia-se o calçadão da Rua XV de Novembro. Entretanto, enfatizo esta organização deve ser implantada nos demais locais da cidade e não apenas na parte central.

Quanto a organização dos espaços nos Centros Esportivos, destaco que a maioria deles possuem a mesma organização, ou seja, o mesmo modelo de construção de quadras poliesportivas, banheiros, local das lixeiras e das arquibancadas de concreto. Entretanto ressalto que não há diversidade de equipamentos. Portanto não oportunizam formas variadas de apropriação, porém esta não diversidade é devido a uma manutenção e administração mais facilitada da parte do poder público.



Centros de Esporte e Lazer São Marcos e Contenda – mesma estrutura.



Centros de Esporte e Lazer Cidade Jardim e Quissisana – também possuem o mesmo modelo.

Percebemos na fala dos secretários que as Políticas Públicas são reflexos das experiências dos gestores na Prefeitura do Município. O Secretário de Esporte e Lazer relata:

Na verdade eu sou formado em Teologia, a minha experiência era com eventos religiosos que eu fazia na igreja e por essa oportunidade que o Prefeito viu a maneira como eu trabalhava com os jovens, com eventos.

A Secretária da Cultura:

A minha formação é em Psicologia, porém eu sou da área da educação. Trabalhei muitos anos na Secretaria Municipal da Educação. Então eu acredito que com a experiência que eu tenho de administração pública durante todos esses anos que eu trabalhei na Secretaria da Educação... além da Secretaria da Educação, eu trabalhei na Secretaria da Saúde, sendo diretora de uma clínica para mulheres, trabalhei também na Secretaria de Promoção Social(...).

Portanto esta questão da formação profissional pode ser um dos aspectos que influenciou nos programas criados por cada secretária em São José dos Pinhais.

3.3 Manutenção/Iluminação/Segurança: contradições entre espaços

Espaços/ Categoria	Manutenção/Iluminação/Segurança
Parque da Fonte	<ul style="list-style-type: none"> - a manutenção da limpeza do parque é ótima. Não se encontram lixos ao redor. - a manutenção do local também é ótima, somente a fonte de água que está em precárias condições com várias madeiras quebradas no local da fonte, dificultando o acesso a ela. - nas trilhas não há iluminação, o que impede a população caminhar a noite no parque. - apesar de o local possuir um portão grande na entrada e ser totalmente cercado, ele não é fechado.
Parque Metropolitano	<ul style="list-style-type: none"> - postes de iluminação somente no estacionamento e no local onde se encontra a Polícia Florestal. - o local é bem limpo e possui segurança dos próprios policiais florestais.
Praça 8 de Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - é bem iluminada - na praça se encontram guardas municipais que vigiam o local freqüentemente. - o espaço é limpo e geralmente é encontrado um funcionário da prefeitura encarregado na limpeza do local.
Praça Getúlio Vargas	<ul style="list-style-type: none"> - possui iluminação e manutenção da limpeza. - no espaço geralmente é encontrado alguns guardas municipais. - o espaço é aberto, por ser dentro do terminal.
Praça Rotary International	<ul style="list-style-type: none"> - não há manutenção de limpeza no espaço. - existe um poste que ilumina o local, além dos postes das ruas que cercam a praça.
Praça Verbo Divino	<ul style="list-style-type: none"> - possui iluminação, mas não há manutenção em relação aos banheiros. Eles são muito precários e não há nenhuma manutenção de

	<p>limpeza.</p> <ul style="list-style-type: none"> - a quadra poliesportiva e a pista de Skate são bem cuidadas e possuem alambrados que as cercam. - o espaço é aberto. Não possui muros.
Praça Constantino Zaniolo	<ul style="list-style-type: none"> - não há limpeza no local. No dia da observação encontrei lixos no local, como: garrafas Pet e cigarros. - o local é iluminado por ser em uma área nobre e se encontra em uma das principais ruas da cidade.
Largo do Expedicionário	<ul style="list-style-type: none"> - o local é limpo e pouco iluminado, porque o espaço se localiza no calçadão da Rua XV de Novembro e também não se encontra aberto a noite. - a manutenção é ótima onde ocorrem podas das plantas e das árvores do local.
Biblioteca Pública Municipal	<ul style="list-style-type: none"> - é iluminado em todas as salas do espaço. - possui funcionários que são responsáveis na limpeza do local.
Centro de Vivência Cultural João Senegaglia	<ul style="list-style-type: none"> - o espaço possui uma sala de manutenção e é bem limpo. - possui 2 postes para iluminação. - 2 portões grandes.
Usina do Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - o local é bem limpo, mas não possui iluminação na parte exterior do espaço. - no bosque que se encontra ao lado da Usina não há nenhuma segurança e não possui nenhuma manutenção nas trilhas de caminhada que existem no local.
Museu Atílio Rocco	<ul style="list-style-type: none"> - o museu se mantém muito limpo e com seguranças no local impedindo ao extravio dos pertences do local e também é proibido o manuseio dos mesmos também.
Ginásio de Esportes Ney Braga	<ul style="list-style-type: none"> - o local é bem iluminado e a manutenção é ótima. - no local encontram-se funcionários responsáveis pela limpeza do ginásio. - além dos ginásios possuírem segurança no interior deles. Na parte exterior o espaço é cercado por

	<p>grades de ferro.</p> <p>- aos fundos do ginásio existem uma trilha para caminhada e uma cancha de areia de voleibol e um playground.</p>
Núcleo de Esporte e Lazer Contenda	<p>- iluminação da parte externa apenas pelos postes de iluminação das ruas.</p> <p>- possui uma ótima limpeza e manutenção.</p> <p>- não haviam funcionários de segurança no local</p>
Núcleo de Esporte e Lazer São Marcos	<p>- não haviam seguranças, nem funcionários cuidando do local</p> <p>- local bem limpo e com excelente manutenção.</p> <p>- iluminação boa na parte interna e externa do local.</p>
Núcleo de Esporte e Lazer Cidade Jardim	<p>- Boa iluminação na parte interna. Na parte externa a iluminação é feita apenas pelos postes de iluminação das ruas que se encontram ao redor do local</p>

Nesta categoria destaco a falta de limpeza da Praça do Verbo Divino. Os banheiros do local se encontram em péssimas condições de uso, sujo e com os vidros quebrados.



Banheiros da Praça do Verbo Divino – precárias condições.

No Parque da Fonte não se encontram postes de iluminação impedindo o uso do local a noite. Segundo um morador que estava no local, o espaço é muito freqüentado a noite por usuários de drogas tornando impossível ficar no parque. No espaço onde se encontra o Parque da Fonte localiza-se a ‘Casa do Papai Noel’. Esse local somente é aberto nas datas que antecedem o Natal. Esta parte do espaço é iluminada e com cercas de proteção ao redor. Ressalto que aqui há uma contradição, porque o espaço para uso coletivo é precário, sem iluminações e segurança e o espaço turístico, referente a ‘Casa do Papai Noel’ possui iluminação e proteção.

A parte externa onde se localiza a Usina do Conhecimento está abandonada e sem nenhuma segurança. Nesta parte externa localiza-se um bosque com trilhas e árvores. A manutenção de uma ponte de madeira que liga um pequeno percurso de águas na qual desemboca em um esgoto a céu aberto, está em precárias condições e as trilhas de caminhadas do bosque também.



Espaço externo da Usina do Conhecimento – Sem manutenção e segurança.

Quanto a Praça 8 de Janeiro é um exemplo de manutenção, limpeza, segurança. Entretanto, esse espaço está localizado no centro da cidade e que essa manutenção não acontece nos espaços mais distantes.

Referente ao Núcleo de Esportes de Contenda, Lara *apud* Rosa (2007) destaca que esse centro esportivo é parceiro de uma associação de moradores da região, na qual mantém a cantina do local, cujos recursos inclusive as locações, são revertidos à Associações que utiliza o benefício da própria comunidade, além de colaborar para a manutenção do espaço e dos equipamentos.

Em relação aos Centros Esportivos, o Secretário de Esporte e Lazer afirma essa questão de manutenção e segurança:

Todo ano nós gastamos em média de R\$ 150 mil só de reforma de alambrado. Hoje a manutenção dos espaços físicos, a grosso modo, nós temos por ano R\$ 800 mil a 1 milhão. Manutenção dos gramados, pintura, alambrado, troca de portões, lâmpadas. Os materiais esportivos são manutenção de material de expediente.

3.4 Uso e Apropriação dos Espaços: o que há de errado?

Espaços/ Categoria	Uso e apropriação dos Espaços
Parque da Fonte	<ul style="list-style-type: none"> - no espaço diariamente ocorrem caminhada orientada e ginástica para os idosos. - Fora da época do Natal, o espaço onde se localiza a Casa do Papai Noel, é realizado cursos de artesanato. - no dia da observação haviam crianças no campo de futebol. - haviam jovens de aproximadamente 11 a 13 anos que conversavam nos bancos do parque. - e algumas pessoas que estavam fazendo um piquenique. Este dia foi em uma quarta feira. - haviam 2 mulheres que caminhavam pelo bosque e um homem que corria em todo o trajeto da trilha.
Parque Metropolitano	<ul style="list-style-type: none"> - no local encontram-se vários pescadores.
Praça 8 de Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - existiam muitas pessoas que passavam pela rua XV e de vez em quando sentavam nos bancos. - 3 ou 4 taxistas que conversavam na praça. - senhoras que chegavam no espaço para entrar na Igreja Matriz. - existiam também jovens casais nos bancos da praça. - nos finais de semana o espaço acontecem feiras artesanais e uma vez por ano ocorre uma feira municipal do livro.
Praça Getúlio Vargas	<ul style="list-style-type: none"> - haviam pessoas que sentavam nos bancos da praça porque estavam esperando os ônibus ou porque estavam tomando um sorvete ou comendo uma pipoca. - haviam também muitos estudantes que tinham acabado de sair da escola que fica em frente a praça.
Praça Rotary International	<ul style="list-style-type: none"> - no local haviam alguns catadores de papel que estavam sentados nos bancos da praça separando o lixo

	<p>reciclável.</p> <ul style="list-style-type: none"> - algumas senhora moradoras do bairro que caminhavam pela praça - todos os finais de semana acontece um feirão de automóveis usados na praça.
Praça Verbo Divino	<ul style="list-style-type: none"> - na quadra poliesportiva haviam garotos que jogavam futebol. - logo após apareceram 2 meninas que sentaram no banco e conversavam - havia também 1 rapaz que assistia ao jogo. - logo após chegaram um casal que também ficou observando o jogo na quadra. - neste dia não havia nenhum skatista na pista.
Praça Constantino Zaniolo	<ul style="list-style-type: none"> - Não existe nenhum projeto no local - haviam alguns moradores do bairro que passeavam no local. - um homem e uma mulher que conversavam nos bancos da praça e uma senhora de idade que estava sentada no banco e uma outra mulher que fumava no local.
Largo do Expedicionário	<ul style="list-style-type: none"> - no momento da observação haviam 2 homens sentados no local. - geralmente é freqüentado por estudantes que freqüentam o Museu.
Biblioteca Pública Municipal	<ul style="list-style-type: none"> - no local é realizado Exposições Individuais de artistas são joseenses. - a biblioteca possui um livro de registro de exposições onde quem visita a biblioteca, avalia a exposição dos artistas. - no momento da observação haviam vários jovens com idades aproximadamente de 16 anos nas salas de computador e alguns homens com idade aproximada aos 50 anos lendo jornais na sala dos periódicos.
Centro de Vivência Cultural João Senegaglia	<ul style="list-style-type: none"> - no momento da observação estavam ocorrendo aulas de balé. - geralmente ocorrem aulas de teatro, oficina de pintura em tela, malabares, dança e no próprio local é realizado um coral com senhoras com mais de

	<p>70 anos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - segundo uma funcionária do local, a maioria do público que participa das oficinas são crianças com idades de 6 anos e jovens adolescentes de 13 a 14 anos.
Usina do Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - no dia da observação o local estava fechado. - Segundo o site ocorrem cursos e oficinas de artesanatos, crochê, tricô e pinturas. - na parte externa do local se encontrava um bosque onde não tinha nenhuma pessoa. Parecia um local totalmente abandonado.
Museu Atílio Rocco	<ul style="list-style-type: none"> - o museu geralmente é visitado por estudantes de várias escolas, principalmente de escolas do próprio município. - alguns moradores do bairro também freqüentam o local.
Ginásio de Esportes Ney Braga	<ul style="list-style-type: none"> - no espaço ocorrem iniciação esportiva de diversas modalidades como: handebol, futsal, vôlei e basquete. - são feitos no local caminhada orientada, recreação para a terceira idade e ginástica. - no local ocorrem geralmente eventos da cidade, a Copa São José de Futsal e de Voleibol. - no dia da observação haviam 3 garotos com idade aproximada a 12 anos de idade que jogavam basquete no ginásio 1 e no ginásio 2 estava acontecendo um treino de vôlei feminino.
Núcleo de Esporte e Lazer São Marcos	<ul style="list-style-type: none"> - centro de excelência do futsal. - no momento da observação não havia treinos e nem pessoas no local
Núcleo de Esporte e Lazer Cidade Jardim	<ul style="list-style-type: none"> - no dia da observação havia um treino de futsal com meninos 8 a 10 anos aproximadamente. - no espaço ocorrem treinos de futsal, vôlei e iniciação esportiva.

Destaco que a Usina do Conhecimento se encontrava fechada no dia da observação (dia 23/07/2008 às 13h e 15 min) sem nenhuma forma de apropriação.

Embora o site da Prefeitura afirme que no local ocorrem cursos e oficinas, não havia nenhuma pessoa que pudesse me informar em que horário aconteciam os cursos.

O Núcleo de Esporte e Lazer do São Marcos também possui parceria com uma associação. Essa associação administra a cantina e o valor referente às locações das quadras; valores estes, administrados pela associação, que são revertidas para a própria comunidade. Além disso, essas associações repassam aos estagiários de Educação Física que trabalham no local, vales – transporte para o seu deslocamento nos dias em que prestam atendimento àquelas comunidades, devido estes espaços serem distantes do centro da cidade.

Segundo Góes e Silva *apud* Rosa (2007) essa forma de gestão surgida em Janeiro de 1997 iniciou uma nova fase para os Centros Esportivos de São José dos Pinhais, proporcionando diversas modalidades esportivas, mudanças significativas na forma de reestruturação, ampliação e implantação de novas atividades esportivas.

Neto *apud* Rosa (2007) afirma que foram construídos entre ginásios de esporte e quadras cobertas e em construção somam-se 12 novos espaços, além de 2 estádios de futebol, um no bairro Cidade Jardim e o outro no bairro Jardim Independência. Foram construídos também 2 canchas de futebol com iluminação, 3 pistas de caminhadas, uma na praça do Verbo Divino e outra no Centro de Esporte e Lazer Ney Braga e no bairro Jardim Santos Dumont IX, 12 canchas de vôlei de praia em diversos locais, 6 parques infantis, além de diversas reformas e ampliações nos espaços e equipamentos já existentes.

Portanto, concluo que referente a apropriação essa forma de gestão compartilhada entre associações e construções de novos espaços podem potencializar a forma de uso e apropriação nos Centros Esportivos.

De acordo com os secretários, a questão a apropriação dos espaços depende da descentralização dos locais:

Secretário de Esporte e Lazer:

A meta, o nosso objetivo era descentralizar.

Secretária da Cultura:

Quando eu entrei na Secretaria da Cultura o que eu pude constatar que as ações culturais eram muito centralizadas. As atividades aconteciam mais aqui a nível central e a minha grande preocupação foi levar para os bairros, postos de apoios culturais, para que as pessoas, não digo todas, mas algumas pessoas que não morassem aqui no centro tivessem também acesso a produção cultural.

Já para os gestores a apropriação está relacionada a parcerias com as escolas. O Secretário de Esporte e Lazer afirma que:

A nossa filosofia, nossa metodologia é de oferecer ao munícipe e a clientela escolar daquela região, porque muitas vezes a escola não tem ginásio, cancha coberta, então eles podem usar o ginásio do município. A noite para aquelas pessoas que praticam o esporte no seu lazer, pois durante o dia são as escolhinhas ensinando a modalidade para as crianças; tem o treinamento para competições e a noite e final de semana a gente procura deixar para a comunidade para o seu lazer.

Outra questão interessante é relatado pelo Secretario de Esporte e Lazer:

(...). Durante o dia é de graça e a noite se cobra um taxa beneficente, mas não é para a prefeitura, é pra própria comunidade. É uma pequena cobrança para fazer uma obra social dentro do bairro, para a associação do bairro.

Esta afirmação nos faz refletir sobre a apropriação destes espaços para a população trabalhadora, onde a noite esses espaços oportunizam o uso dos Centros Esportivos com a cobrança de uma taxa simbólica na qual esses valores arrecadados serão revertidos para ajudar as associações do bairro onde se encontram esses espaços. Esta questão de auxiliar as associações dos bairros é uma boa iniciativa, mas a taxa está somente sendo cobrada do individuo que trabalha e que a noite no seu momento de lazer deverá pagar para se apropriar do espaço, sendo que no período vespertino não é cobrado esse valor para indivíduos que praticam as modalidades oferecidas pelos centros esportivos.

Em relação ao uso e apropriação de outras experiências no tempo/espaço de Lazer, a Secretária da Cultura afirma:

Ampliamos e muito o atendimento na Escola Livre de Dança, de Teatro que na época passada atendíamos cerca de 400 alunos e agora atendemos quase

1000 alunos tanto na dança quanto no teatro. Eles não tinham um espaço adequado para desenvolver os trabalhos principalmente da escola, eles agora tem um espaço adequado. E são todos gratuitos. Atendem crianças de 5 anos até a idade adulta.

(...)Ainda é pouco, mas nós estamos lutando o nosso espaço nos bairros, nas periferias para que as pessoas tenham acesso a cultura que é oferecida no município, seja na música, nas oficinas, no teatro, na dança e em relação a todas as linguagens culturais.

(...)E aí nós trabalhamos dentro dos espaços da Secretaria Municipal de Promoção Social nos bairros que antigamente eram os Centros de Produção Humana. É nesses espaços que nós oferecemos os cursos de música e oficinas de arte. Quando eu digo que ainda é pouco, mas nós estamos conseguindo descentralizar a cultura.

Percebemos que a Secretaria oportuniza diferentes linguagens culturais nestes espaços e que apesar das dificuldades a secretaria vem trabalhando para que este acesso a cultura seja alcançada em diferentes locais da cidade.

Analisando estas falas, percebemos perspectivas diferenciadas entre os Secretários. Entretanto ambas afirmam que a disponibilidade e gratuidade dos espaços determinam a ampliação do uso. Ressalto, porém, que esses Centros Esportivos poderiam ser mais apropriados pela população a partir do momento em que não cobrasse um valor para o uso e que oportunizassem essa gratuidade nos horários de maior procura desses espaços. Em relação aos Centros Culturais, percebemos que há uma escassez dos espaços, mas que há um interesse da comunidade em participar dos cursos e oficinas oferecidos, portanto, a secretaria tenta oportunizar este atendimento fazendo parcerias com outras secretarias do município ampliando esta apropriação.

3.5 Área Verde: a preservação está presente na cidade?

Espaços/ Categoria	Área Verde
Parque da Fonte	- o local é muito arborizado. - encontram-se várias árvores centenárias e pinheiros que cobrem toda a extensão do parque
Parque Metropolitano	- possui árvores centenárias em todo o território do parque
Praça 8 de Janeiro	- devido a praça ser no início do calçadão da Rua XV de Novembro, não existem muitas árvores. -no local se encontram apenas 2 “Ipês”.
Praça Getúlio Vargas	- existem algumas árvores no local e canteiros de flores e plantas.
Praça Rotary International	- na praça existe bastante árvores, canteiros de flores e um pequeno gramado.
Praça Verbo Divino	- no local existe apenas uma árvore e um gramado nos fundos da praça.
Praça Constantino Zaniolo	- possui algumas flores e árvores no centro da praça.
Largo do Expedicionário	- apesar de o local ser muito pequeno, há uma área verde muito significativa com canteiros de plantas e flores e uma árvore centenária.
Biblioteca Pública Municipal	- na parte externa do local encontram-se vários canteiros de flores e nos fundos da biblioteca uma árvore.
Centro de Vivência Cultural João Senegaglia	- existem alguns canteiros de flores e plantas - no local existe apenas uma árvore.
Usina do Conhecimento	- como encontrei a Usina fechada no dia da observação observei a parte externa do espaço. - do lado de fora da Usina existe um bosque muito grande e bonito, com equipamentos de ginástica, porém mal cuidados, uma trilha de caminhada, mas não é utilizada.
Museu Atílio Rocco	- a parte externa do museu é bastante arborizada.
Ginásio de Esportes Ney Braga	- na parte externa do ginásio não existem áreas verdes somente gramados nos fundos do ginásio 1.
Núcleo de Esporte e Lazer São Marcos	- na parte externa do espaço, não há área verde
Núcleo de Esporte e Lazer Cid.Jardim	- não encontram-se árvores no local

De acordo com as minhas observações nos locais e pelo o que eu conheço sobre a cidade de São José dos Pinhais, a questão de Área Verde e Meio Ambiente não é enfatizada para a população, ou seja, tanto os moradores de São José dos Pinhais quanto autoridades não possuem uma conscientização da importância de preservar áreas verdes.

Afirmo isto porque há 4 anos atrás foram tiradas árvores centenárias do local e no lugar colocaram vários canteiros de flores que se estendem por todo o calçadão da cidade. A justificativa para a retirada destas árvores foi a construção da nova calçada da Praça 8 de Janeiro que se prolongaria para o Calçadão da Rua XV de Novembro.



Praça 8 de Janeiro – calçada reformada, árvores centenárias trocadas por vasos de flores.

Entretanto, gostaria de ressaltar que a área verde da Usina do Conhecimento, apesar de não existir uma apropriação dos moradores no espaço, ele é muito arborizado. Isso me chamou a atenção pelo fato de ser um espaço que se encontra no centro da cidade, onde geralmente não preserva-se área verde em função do processo de urbanização.

Os parques da Fonte e Metropolitano também são exemplos de área verde que se localizam em toda a extensão dos espaços e que são preservados.



Apesar da desapropriação na maioria dos espaços da cidade, na área verde do Parque da Fonte haviam muitas pessoas.

Conclui-se que é necessário um comprometimento mais efetivo das Políticas Públicas do Meio Ambiente para a preservação e ampliação destes espaços e que existam programas referentes a conscientização da população de São José dos Pinhais para valorizá-los.

Em relação a fala dos secretários não houve menção a questão da área verde, mas em seus depoimentos fizeram menção a alguns programas que poderiam ser vinculados a essa questão.

O Secretario de Esporte e Lazer diz:

Programa Ônibus do Lazer¹¹ que serve de exemplo pra qualquer cidade do Brasil. O atendimento do ônibus uma vez por semana (é interessante ressaltar) que ele atende a clientela com necessidades especiais.

Este programa citado pelo secretario poderia atender não somente a centros e associações referentes a pessoas com deficiência, mas que também estendessem para ambientes onde se encontra uma proporção significativa de área verde, para que a partir desta relação de práticas corporais e educação para o Lazer, a população menos favorecida também tivesse a conscientização do meio ambiente

O programa citado pela Secretaria da Cultura:

Um programa chamado CulturArte que todo o Sábado nós apresentamos aqui na rua XV algumas linguagens culturais. O artesanato vem aqui na rua XV e oferecem seus produtos; os nossos artistas plásticos vêm também e apresentam seu trabalho; a literatura na nossa gestão foi muito estimulada, incentivada.

(...)É um programa que já vem sendo realizado a bastante tempo. Houve um incentivo muito grande nas Artes Plásticas aumentando os espaços culturais

¹¹ O programa Ônibus do Lazer, desde a sua criação, contou com um equipe selecionada de estagiários de Educação Física, coordenada por profissionais formados e especializados, desenvolvendo desta forma um trabalho de "Educar através do Lazer". Um verdadeiro centro de Lazer móvel, com palco, brinquedos, jogos e danças idealizado para atender as comunidades mais carentes e mais distantes do município. (FERREIRA *apud* ROSA, 2007, p. 150).

para que o artista pudesse dispor de local para fazer as suas exposições, nós aumentamos muito esses espaços.

Relacionando com esta categoria área verde, este programa criado na gestão da secretaria também poderia trazer uma relação com estes espaços de áreas verdes não utilizados a partir de diferentes linguagens culturais. Esse evento realizado uma vez por mês na cidade, poderia não se localizar apenas na praça central da cidade e no calçadão da Rua XV, mas em outros locais como praças e parque.

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando esta pesquisa ressalto a importância que foi estudar e observar estes espaços de Esporte e Lazer da cidade de São José dos Pinhais. Primeiramente porque este contato fez com que eu me interessasse pelo Lazer no município e como estes espaços representam para a população, mesmo eles não sendo tão significativos na cidade, mas para mim se tornou de extrema relevância. Isto me levou ao conhecimento sobre as políticas públicas de uma cidade e como funciona a administração de diferentes secretarias.

Partindo do princípio da organização e administração das Secretarias da cidade, destaco neste capítulo algumas dificuldades que ocorreram durante este processo de observação. Como a apropriação favoreceu ou não nesta conclusão sobre os responsáveis pelos parques e praças e a preocupação dos mesmos em diversificar as formas de uso e representatividade desses locais.

Esta pesquisa proporcionou um contato com os secretários e as entrevistas semi-estruturadas oportunizaram um conhecimento sobre o que cada gestor pensa ao falar dos problemas e avanços do município. Esta conversa não ocorreu com o Secretário de Urbanismo, responsável pelos parques e praças, devido aos problemas de horários disponíveis para a entrevista e período de férias. Isso me fez questionar a forma como cada espaço está sendo cuidado.

Outro momento ocorrido foi no contato com a Secretaria do Urbanismo, que os próprios funcionários afirmavam que parques e praças de São José dos Pinhais não são de competência da secretária e o Meio Ambiente era responsável pelas políticas públicas destes locais.

Obtendo esta informação, entrei em contato com o Meio Ambiente solicitando uma entrevista¹², porém esta conversa foi mais uma vez dificultada, pois de acordo com o Secretário do Meio Ambiente, os parques e praças não eram de competência dele, mas da Secretaria do Urbanismo.

¹² Primeiramente foi feito um contato com as Secretarias responsáveis pelos seus respectivos espaços com uma carta de apresentação mostrando o objetivo desta pesquisa. Logo após as entrevistas foi pedido para que cada secretário assinasse um termo de autorização, permitindo que os depoimentos fornecidos fossem transcritos nesta pesquisa

Este problema me fez chegar a conclusão que as políticas públicas responsáveis por estes espaços não possuem uma articulação com outros gestores, pois não há apenas um órgão público que efetivamente administre estes espaços onde essa apropriação se torne um programa de relevância para a cidade. Ou seja, a Secretaria do Urbanismo não se preocupa com a maneira na qual a população utilizará estes espaços, pois estas autoridades têm uma visão restrita sobre as formas de uso destes locais e como eles poderão auxiliar na produção de novas experiências no âmbito do Esporte e Lazer se os habitantes não se sentem no direito de reivindicar a qualidade destes espaços.

A respeito da população reivindicar este direito:

No Brasil, as discussões envolvendo as políticas públicas de lazer são relativamente novas e se intensificam na medida em que há um crescimento da demanda, motivada, principalmente, pela organização de determinados setores da sociedade que, inspirados na idéia do lazer como um direito social, reivindicam dos poderes públicos ações que atendam essa realidade. (ROCHA, 2004, p. 3).

Parafraseando o que Rocha (2004) afirma é que atualmente há um crescimento muito grande nas cidades. De acordo com dados do IBGE, a população de São José dos Pinhais é um dos municípios que nos últimos anos mais se desenvolveram e obteve um crescimento populacional juntamente com as moradias e também no setor secundário com a vinda das multinacionais. Entretanto este crescente número de pessoas nos centros urbanos representa a falta de iniciativa da população em reivindicar investimentos no setor de urbanismo e o uso destes parques e praças no tempo de Lazer dos indivíduos, não oportuniza a reflexão de aplicar recursos que ampliem os cuidados na parte administrativa das secretarias.

Outro fator que saliento são as diferentes formas de administração. Pois como já mencionei no capítulo anterior é a visão de cada secretário sobre o que se deve fazer nas políticas públicas e a possibilidade de desenvolver práticas culturais e corporais nestes espaços. Porém, apesar da diferença na parte administrativa e a como é investida a verba referente a cada setor da prefeitura, ressalto a preocupação de ambas as secretarias entrevistadas em descentralizar estes espaços e procurar uma melhoria neste contexto social presente somente na parte periférica da cidade:

“Deste modo, as políticas públicas podem se constituir numa excelente oportunidade de refletir e alterar este quadro através de

ações que privilegiem as prioridades da população, equacionando ou minimizando as desigualdades existentes entre os diferentes grupos, principalmente aqueles que estão marginalizados e excluídos do processo social pela política econômica adotada no país centrada na concepção de mercado". (ROCHA, 2004, p. 3).

Diante desta afirmação concluo que a apropriação é desenvolvida de acordo como estes espaços representam para a população e quais são as possibilidades de (re) construção destas práticas corporais e culturais no âmbito do Lazer, pois estas experiências poderão ser facilitadas a partir do momento onde houver uma preocupação relevante por parte do poder público diante das questões que envolvem a acessibilidade, manutenção, limpeza, iluminação, organização, áreas verdes e uso e apropriação dos espaços.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui Acessado em (02/05/2008 às 18:51).

COLNAGHI, Maria Cristina; FILHO, Francisco de Borja Baptista de Magalhães; MAGALHÃES, Marionilde Dias Brepohl de. **São José dos Pinhais: a trajetória de uma cidade.** Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. Secretária Municipal de Cultura e Esporte. São José dos Pinhais: editora Prephacio, 1992.

FERREIRA, Cleyton Fernando; SILVA, Paula Melhado Gomes da; SILVA, Aderson Roberto Ribeiro da. **O Esporte e Lazer da cidade de São José dos Pinhais – PR** In: 14º Encontro Nacional de Recreação e Lazer, Uni sc, Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul: 2002.

FILHO, Matheus Saldanha. **Formulando Políticas Públicas do Esporte e Lazer no âmbito da cidade.** Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul: 2002.

FRANÇA, Jéssika Paiva. **Gestão dos Espaços Públicos de lazer, turismo e paisagem urbana em Belém/ PA.** Caderno Virtual de Turismo. Vol.5, n. 2, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (IBGE): <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm> Acessado em (02/05/2008 às 17:46).

LOBO, Andréa Maria Carneiro; SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. S. **São José dos Pinhais: uma história para ser ensinada.** Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. Secretaria Municipal da Educação. Universidade Federal do Paraná. São José dos Pinhais: editora Amaro, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho; BARBOSA, Felipe Soligo; MARIANO, Stéphanie Helena; SILVA, Alice; FERNANDES, Érica Aparecida de Oliveira. **Espaços e Equipamentos de Lazer em região metropolitana: caso da região metropolitana de Campinas.** 1ª. Edição, Opus Editora, Curitiba: 2007.

MARCELLINO, Nelson Carvalho; BARBOSA, Felipe Soligo; MARIANO, Stéphanie Helena; SILVA, Alice; FERNANDES, Érica Aparecida de Oliveira. **Lazer, Cultura e Patrimônio Ambiental Urbano – Políticas Públicas: os casos de Campinas e Piracicaba/ SP.** 1ª. Edição, Opus Editora, Curitiba: 2007.

MARCELLINO, Nelson C. **Estudos do Lazer: uma Introdução.** 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

MAROCHI, Maria Angélica. **Imigrantes 1870 – 1950: os Europeus em São José dos Pinhais.** Travessa dos Editores, Curitiba: 2006.

MASCARENHAS, Fernando. **Lazer e Educação Popular**. Unicamp, Campinas: 2001.

NEGT, O. **Espaço Público e experiências**. In: PALLAMIN, V.M; LUDEMAN, M (coord.). Cidade e cultura. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

OLIVEIRA, Hélio Carlos Miranda; SIQUEIRA, Bruno Lourenço; MUNIZ, Thiago Ribeiro Paula; SILVA, Antonio Carlos Nomura de Souza e. **Lazer e planejamento: um olhar sobre o parque do Sabiá em Uberlândia-MG**. Instituto de Geografia. Universidade Federal de Uberlândia. Minas Gerais: 2005.

RECHIA, Simone; FRANÇA, Rodrigo. **O estado do Paraná e seus espaços e equipamentos de esporte e lazer: apropriação, desapropriação ou reapropriação?** In: MEZZADRI, Fernando Marinho; CAVICHIOILLI, Fernando Renato; SOUZA, Doralice Lange. Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí, SP: 2006.

RECHIA, Simone. **Parques Públicos de Curitiba: a relação cidade-natureza nas experiências de Lazer**. Tese de doutorado, Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. São Paulo: 2003.

RIBEIRO, Renata Maria. **Planejamento Urbano, Espaços Públicos de Lazer e Turismo no bairro de Uberaba em Curitiba – PR**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. Curitiba: 2005.

ROCHA, Luiz Carlos. **Políticas Públicas de Lazer: um olhar sobre a realidade brasileira**. Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Feira de Santana: 2004.

RODRIGUES, Elcie Helena Costa. **Construindo uma Política Pública do Lazer: espaço ou programa – o que garante a animação? – uma retrospectiva histórica sobre o município de Sorocaba – SP**. Universidade Estadual de Campinas, Campinas: 2003. Dissertação de Mestrado.

RODRIGUES, Elcie Helena Costa; BRAMANTE, Antonio Carlos. **O espaço na construção de uma política de Lazer – estudando Sorocaba – SP**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 24, n. 3, p. 23-27: 2003.

RODRIGUES, Marilita Aparecida Arantes. **A Cidade e o Lazer: modernidades na cultura de Belo Horizonte – MG**. Universidade de Itaúna, Minas Gerais: 2000.

ROSA, Amarildo. **A Evolução do Esporte e Lazer na Cidade**. 1ª. Edição. São José dos Pinhais: Amaro Editora, 2007.

SALDANHA FILHO, Matheus. **Formulando Políticas Públicas do esporte e lazer no âmbito da cidade**. Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul: 2003.

SANTINI, Regina G. **Dimensões do Lazer e da Recreação**. São Paulo: Angelotti, 1993.

SANTOS, Edmilson Santos dos. **Reflexões sobre a utilização de espaços públicos para o Lazer esportivo.** Universidade do Vale do Rio dos Sinos – RS, Curitiba: Editora UFPR, 2006.

ANEXOS

Materiais:

Condições:

Limpeza Segurança Iluminação
Manutenção
Banheiros:

APROPRIAÇÃO

Projetos:

Faixa etária / Sexo:

Outras formas de apropriação:

PERGUNTAS – Secretários Esporte e Lazer, Cultura e Urbanismo

- 1. Qual é a sua formação?**
- 2. Quando você iniciou seu trabalho na prefeitura?**
- 3. Quais foram as funções desenvolvidas por você na prefeitura?**
- 4. Quais as principais dificuldades e os principais avanços das Políticas Públicas de (Esporte e Lazer, Cultura e Urbanismo) em São José dos Pinhais?**
- 5. Como os espaços de (Esporte e Lazer, Cultura e Urbanismo) estão distribuídos na cidade de São José dos Pinhais? Mais na periferia, na parte central?**
- 6. Que tipo de espaços existem? Eles atendem os anseios da população?**
- 7. E quanto a segurança, manutenção e acessibilidade?**
- 8. O que melhorou nestes espaços na sua gestão?**
- 9. Qual é o vínculo dos habitantes de São José dos Pinhais com estes espaços?**
- 10. Quais os programas da sua gestão que você considera relevante para a comunidade?**